

Senado Federal

Ciclo de Debates SUS: Políticas Sociais e de Assistência à Saúde do Idoso

Brasília, 26 de maio de 2009

Professora Dra Maria Alice Toledo

Professora adjunta de Geriatria e Psiquiatria da Universidade de Brasília - UNB

Coordenadora da Residência Médica em Geriatria da UNB

Psiquiatra – Membro da Diretoria da APBr

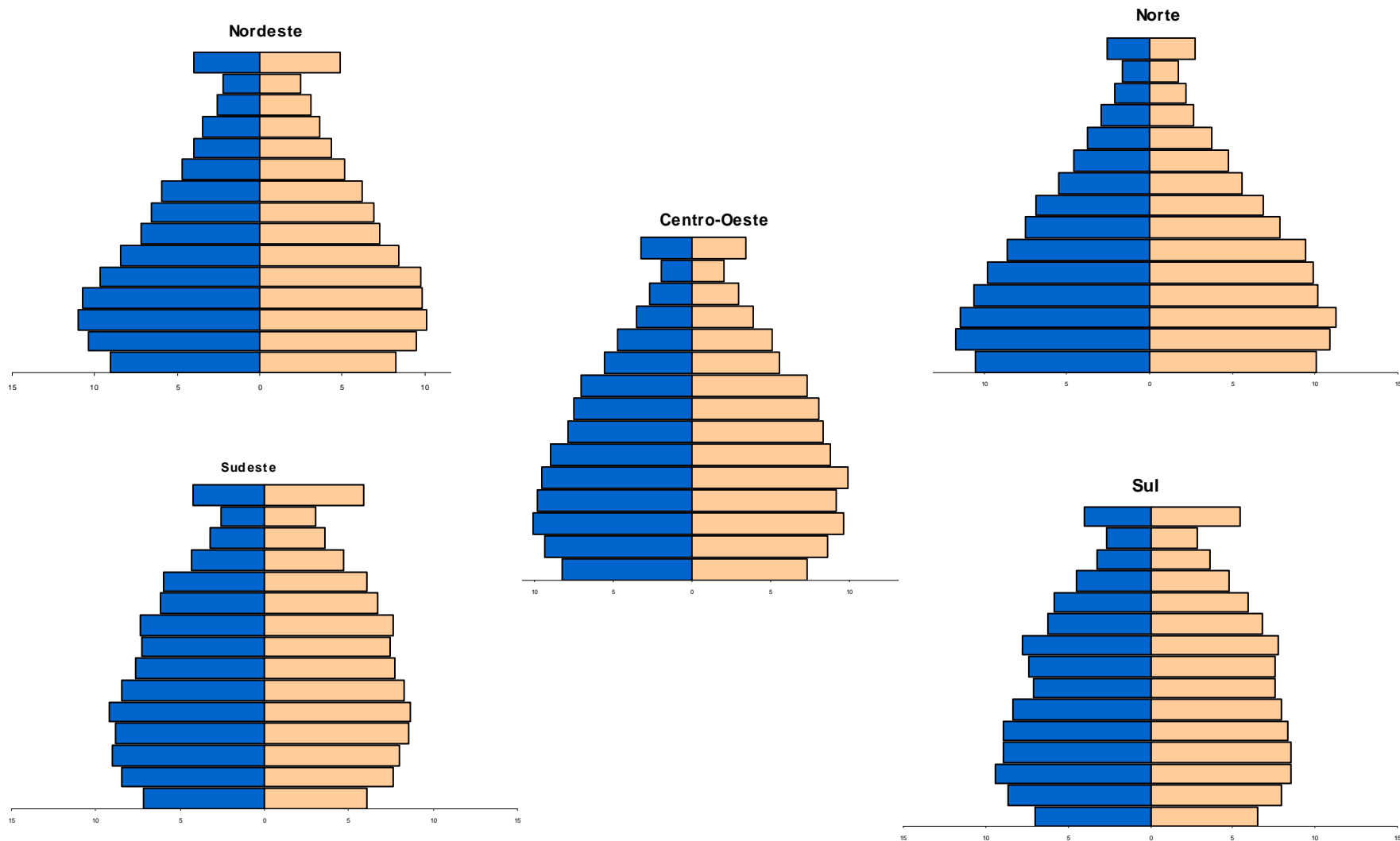




Universidade de Brasília

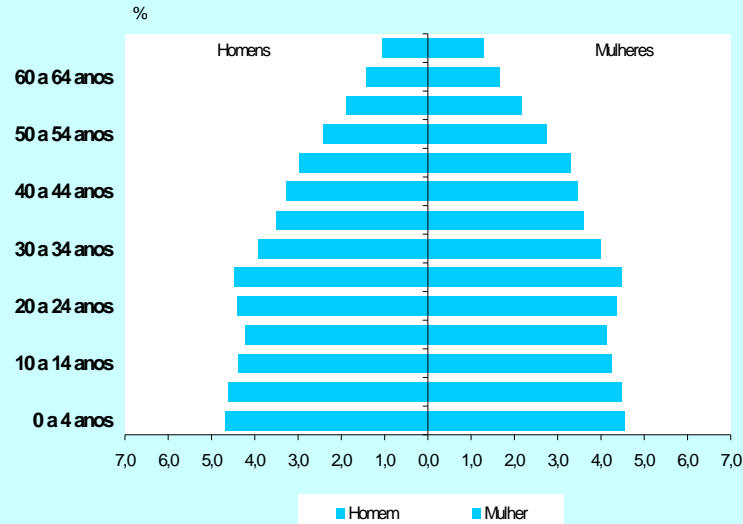
- ***O crescimento da população idosa já é um desafio do ponto de vista econômico e social.***
- ***Um novo paradigma está em curso - necessidade de estudos e dimensionamento das demandas futuras do idoso na saúde – inclusive no aspecto Saúde mental!***

Distribuição da população residente, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – 2006



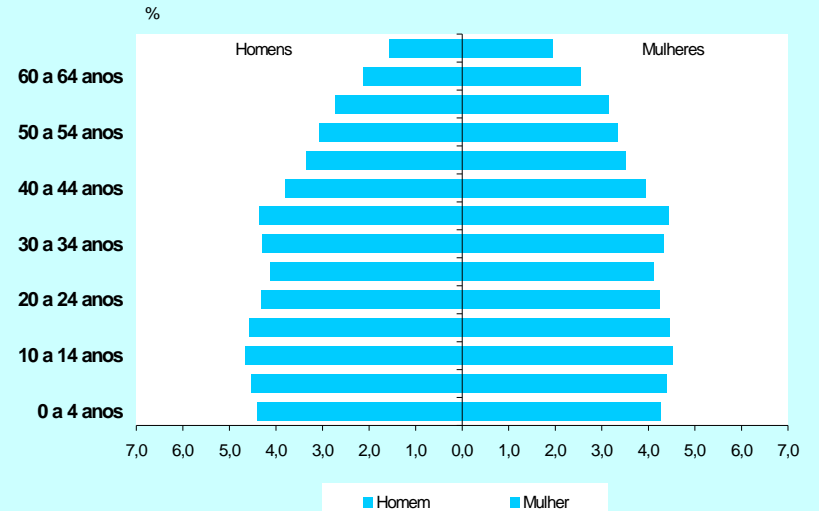
BRASIL 2010 - 2050

Pirâmide etária relativa - Brasil - 2010



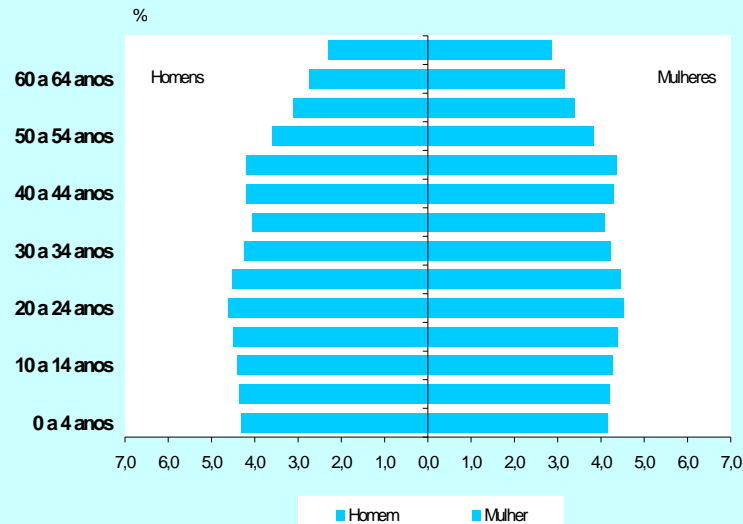
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 (Revisão 2004).

Pirâmide etária relativa - Brasil - 2020



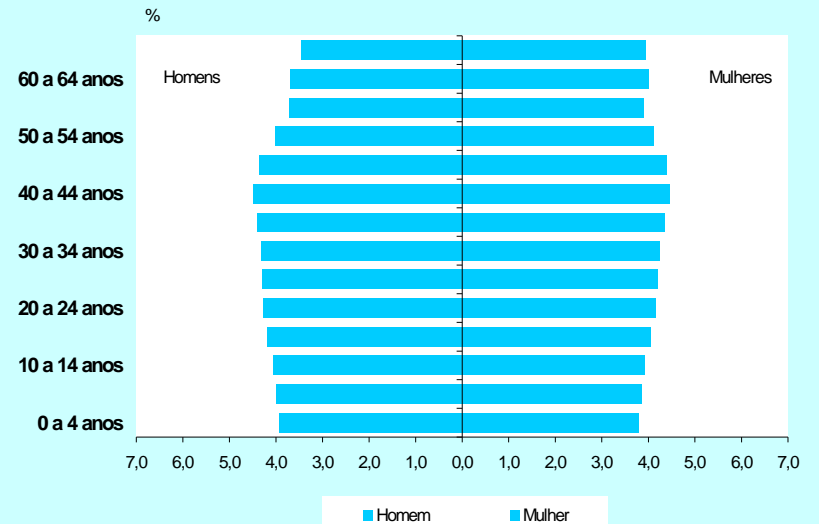
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 (Revisão 2004).

Pirâmide etária relativa - Brasil - 2030



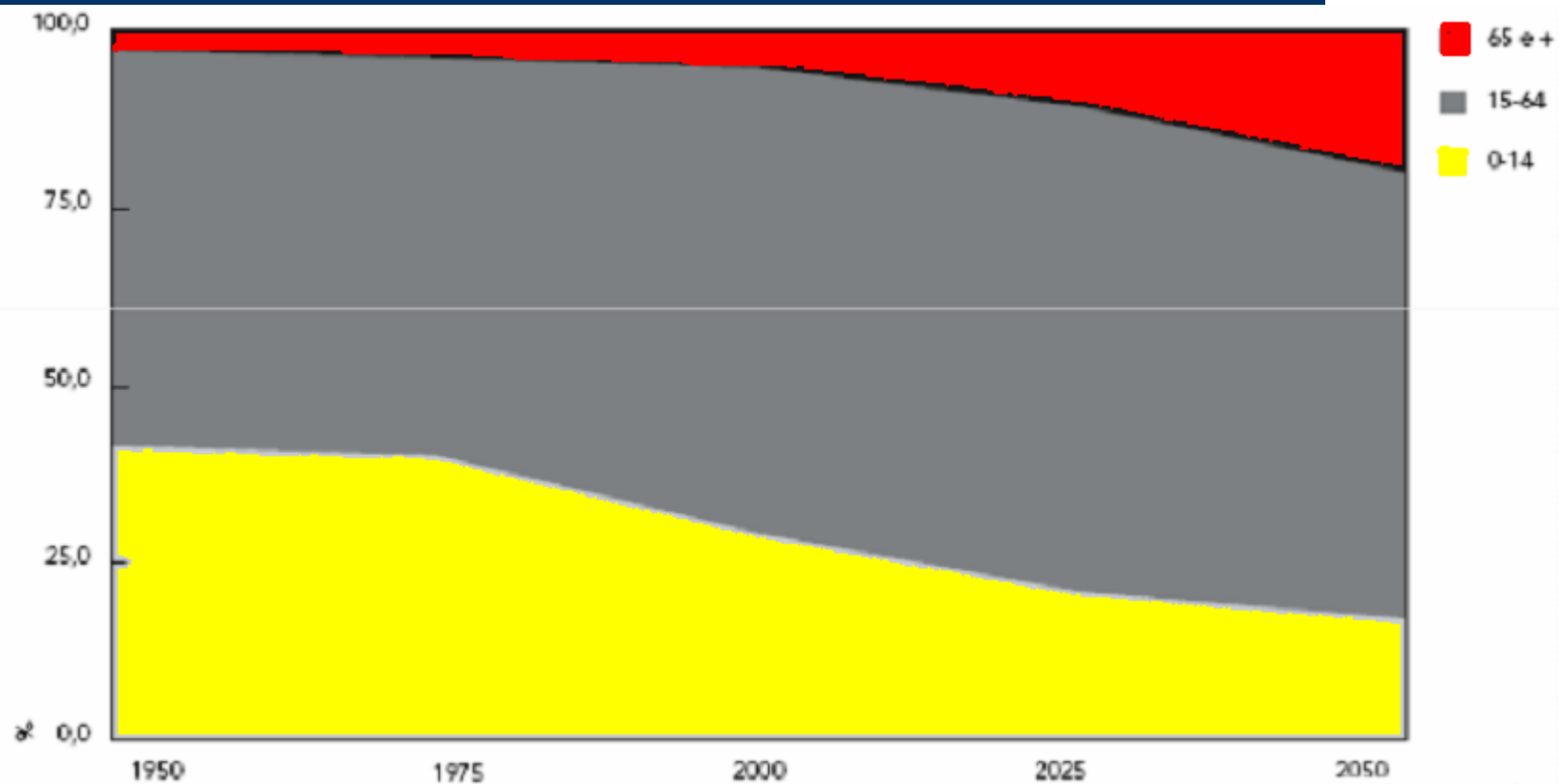
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 (Revisão 2004).

Gráfico 1.1.4 - Pirâmide etária relativa - Brasil - 2050



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 (Revisão 2004).

Distribuição percentual da população, por grandes grupos etários (anos) Brasil, 1950-2050



Envelhecimento Populacional Br Idade \geq a 60 anos

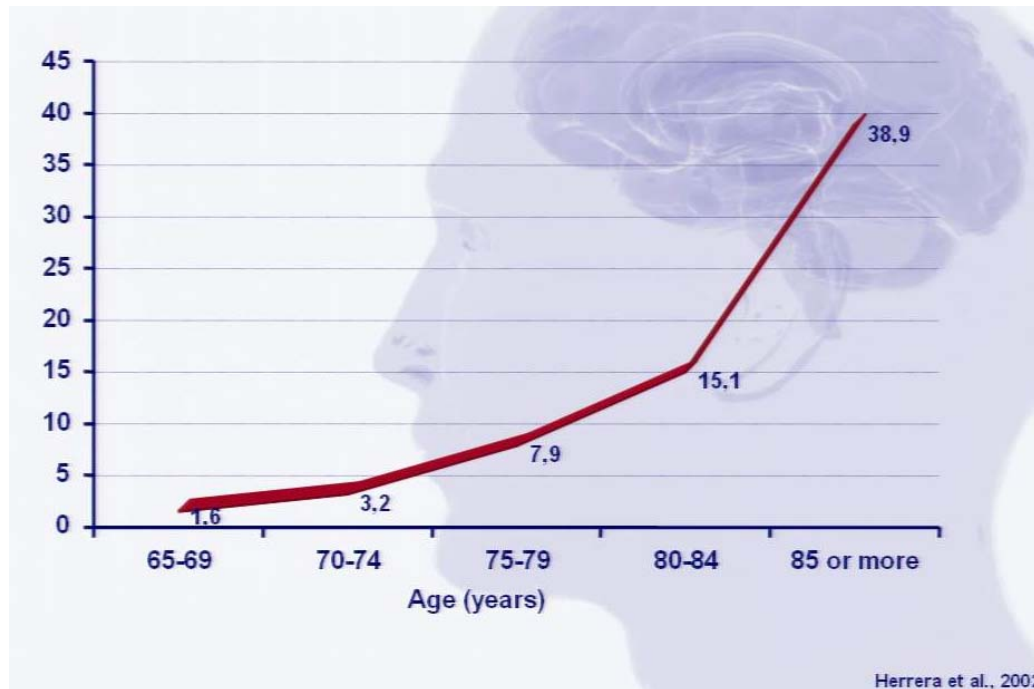
1991 – 7,3 % da pop. (11 milhões)

2000 - ~ 9% da pop. (15 milhões)

2025 – 15% da pop. (32 milhões)

Doença de Alzheimer

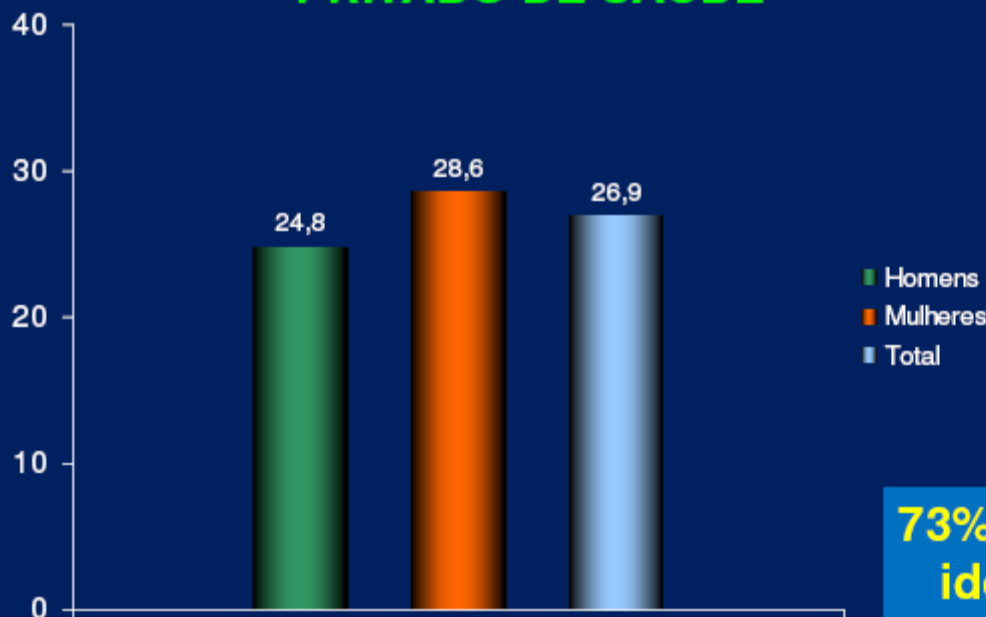
- Doença degenerativa e progressiva que afeta milhões de pessoas no mundo todo;



Cerca de 512.000 indivíduos com
DA em 2025!

DF: cadastro 749 pacientes
Retiram medicamento: 157
SSDF / abril 2009

IDOSOS BRASILEIROS FILIADOS A PLANO PRIVADO DE SAÚDE



73% da população idosa depende exclusivamente do SUS

FONTE: PNAD1998. In: Lima-Costa et al, Cad. Saúde Pública, 19:735-743, 2003

Sobram idosos e faltam geriatras em São Paulo

18/09 - 10:45 - Agência Estado



Os avanços da medicina estão fazendo os habitantes do Estado de São Paulo viver mais. Só que o número de profissionais que cuidam da saúde da terceira idade não acompanhou essa evolução.

Enquanto o índice de envelhecimento em São Paulo, calculado pela Fundação Seade, cresceu 117,6% nas últimas duas décadas e a expectativa de vida passou de 68 anos em 1991 para 71 anos em 2000, a **geriatria continua sendo uma especialidade escassa**. No Estado todo, são apenas 250 médicos na área, para tratar 3,9 milhões de idosos. Na rede municipal de saúde da capital paulista, por exemplo, 12 geriatras precisam atender 1,1 milhão de pessoas da terceira idade. **A rede estadual tem só 68.**

O problema da falta de especialistas para pessoas com mais de 60 anos não se limita à insuficiência de médicos. Os poucos geriatras que atuam em São Paulo se dividem entre hospitais particulares e públicos. "Os salários das unidades privadas são bem mais atrativos", comenta o diretor da Associação Médica Brasileira (ABM), Aldemir Soares. **Em uma conta rápida, se todos os idosos precisassem dos geriatras do Sistema Único de Saúde (SUS) do Estado, cada um dos profissionais precisaria atender 47 mil pacientes. Na capital, a proporção ficaria de 93 mil para cada médico.**

Segundo o presidente da sede paulista da Sociedade Brasileira de Geriatria, Toshio Shiba, a equação 'sobra de idosos e falta de especialista' não é um problema só do Estado. **"Se você pensar que no País inteiro são 542 geriatras e 250 estão concentrados em território paulista, fica evidente que a geriatria é uma falha nacional."** Shiba diz que não há desinteresse dos estudantes em seguir na área de geriatria. "Mas a oferta de vagas para residência é muito restrita", afirma. Em São Paulo, onde estão os principais hospitais-escola, a **Comissão Nacional de Residência Médica, ligada ao Ministério da Educação, ofereceu só 68 vagas para geriatria**. Na pediatria, por exemplo, foram fornecidas 626 vagas.

As informações são do Jornal da Tarde



PORTARIA Nº 702, DE 12 DE ABRIL DE 2002.

QUANTITATIVO DE CENTROS DE REFERÊNCIA POR ESTADO

Estado	Quantitativo de Centros
ACRE	01
ALAGOAS	01
AMAPÁ	01
AMAZONAS	01
BAHIA	05
CEARÁ	03
DISTRITO FEDERAL	01
ESPIRITO SANTO	01
GOIÁS	02
MARANHÃO	02
MATO GROSSO	01
MATO GROSSO DO SUL	01
MINAS GERAIS	08
PARÁ	03
PARAÍBA	01
PARANÁ	04
PERNAMBUCO	03
PIAUI	01
RIO DE JANEIRO	07
RIO GRANDE DO NORTE	01
RIO GRANDE DO SUL	05
RONDÔNIA	01
RORAIMA	01
SANTA CATARINA	02
SÃO PAULO	15
SERGIPE	01
TOCANTINS	01
BRASIL	74

R\$ 1,00

Exercício 2008

Programa		Projeto/Atividade		Dotação Atualizada	Empenhos Emitidos	Despesas Executadas	Valores Pagos
1250	ESPORTE E LAZER NA CIDADE	2060	Desenvolvimento de Atividades Esportivas Recreativas e de Lazer a Pessoas Adultas e Idosas - Vida Saudável	3.242.000,00	2.781.821,29	2.781.821,29	1.362.664,80
1312	ATENÇÃO A SAÚDE DE POPULAÇÕES ESTRATÉGICAS E EM SITUAÇÕES ES	6178	Implementação de Políticas de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa	3.266.059,00	3.104.607,35	3.104.607,35	1.712.120,35
1384	PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	2573	Remuneração dos Agentes Pagadores do Benefício de Prestação Continuada à Pessoa Idosa e da Renda Mensal Vitalícia por Idade	11.941.347,00	2.245.438,38	2.245.438,38	1.473.730,53
1404	PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA	2272	Gestão e Administração do Programa	950.000,00	950.000,00	950.000,00	862.297,95
1404	PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA	8813	Capacitação de Profissionais para a Proteção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa	310.000,00	309.393,76	309.393,76	309.393,76
1404	PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA	8817	Centros Integrados de Apoio para Prevenção e Enfrentamento à Violência Contra a Pessoa Idosa	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00
1404	PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA	8818	Fortalecimento Institucional da Rede Nacional de Proteção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
1404	PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA	8819	Estudos e Pesquisas para a Promoção dos Direitos da Pessoa Idosa	270.000,00	270.000,00	270.000,00	270.000,00
Total				20.379.406,00	10.061.260,78	10.061.260,78	6.350.207,39

Exercício 2009

Programa		Projeto/Atividade		Dotação Atualizada	Empenhos Emitidos	Despesas Executadas	Valores Pagos
1250	ESPORTE E LAZER NA CIDADE	2060	Desenvolvimento de Atividades Esportivas Recreativas e de Lazer a Pessoas Adultas e Idosas - Vida Saudável	2.820.000,00			
1312	ATENÇÃO A SAÚDE DE POPULAÇÕES ESTRATÉGICAS E EM SITUAÇÕES ES	6178	Implementação de Políticas de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa	4.274.320,00	382.400,00	300.000,00	300.000,00
1384	PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	2573	Remuneração dos Agentes Pagadores do Benefício de Prestação Continuada à Pessoa Idosa e da Renda Mensal Vitalícia por Idade	150.000,00	39.500,00	7.410,37	7.410,37
1404	PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA	2272	Gestão e Administração do Programa	400.000,00	250.000,00	219.057,98	219.057,98
1404	PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA	8813	Capacitação de Profissionais para a Proteção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa	300.000,00	150.000,00	149.356,28	149.356,28
1404	PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA	8817	Centros Integrados de Apoio para Prevenção e Enfrentamento à Violência Contra a Pessoa Idosa	700.000,00			
1404	PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA	8818	Fortalecimento Institucional da Rede Nacional de Proteção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa	100.000,00			
1404	PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA	8819	Estudos e Pesquisas para a Promoção dos Direitos da Pessoa Idosa	100.000,00			
Total				8.844.320,00	821.900,00	675.824,63	675.824,63

Fonte: Siatf

Dados: Assessoria de Orçamento da Liderança dos Democratas



Centro Referência em Medicina do Idoso

Considerando a necessidade de adotar medidas que fortalecessem o desenvolvimento de ações que visando o incremento das Diretrizes Essenciais da Política Nacional do Idoso, como:

1. Promoção do envelhecimento saudável;
 2. Manutenção da capacidade funcional;
 3. Assistência às necessidades de saúde do idoso;
 4. Reabilitação da capacidade funcional comprometida;
 5. Capacitação de recursos humanos especializados;
 6. Apoio ao desenvolvimento de cuidados informais;
- participação de equipes multiprofissionais e interdisciplinares;

Considerando a necessidade da redução do número de internações e do tempo de permanência hospitalar, uma vez que a hospitalização do idoso é um **fator de deterioração de sua independência funcional e autonomia**, além de sua exposição aos riscos inerentes ao ambiente hospitalar;

Centro de Medicina do Idoso

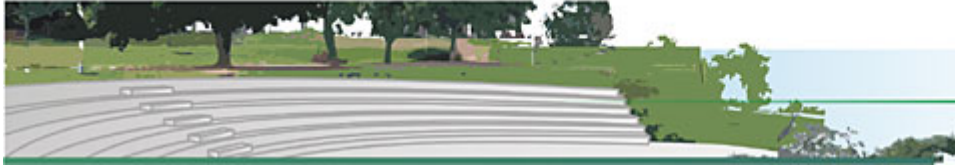
- **Atendimento multidisciplinar do idoso:** médico, assistente social, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, odontólogo, farmacêutico, psicólogo clínico, neuropsicólogo.

Oficina Ambiental de Jardinagem



Oficina Ambiental de Jardinagem





Universidade de Brasília

Envelhecimento: de quem estamos falando?

- Envelhecimento como um processo

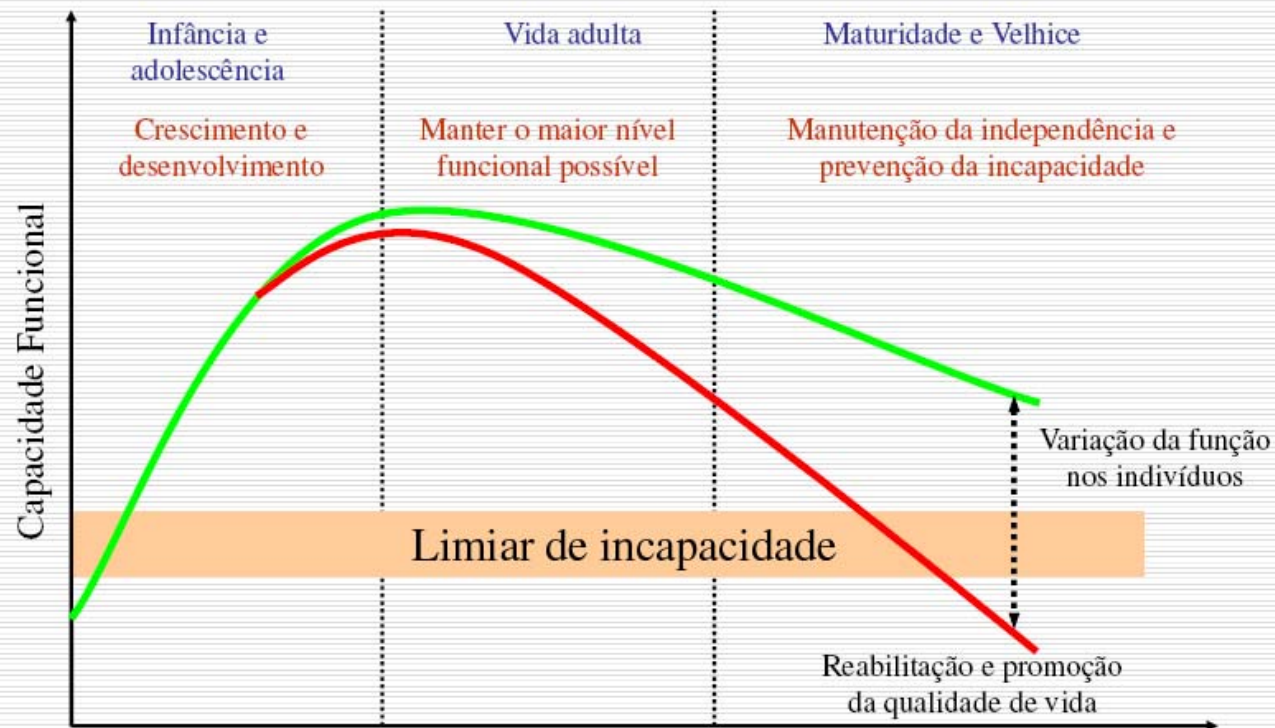
Universal ...

e Individual...



Causa de Institucionalização

O Processo do Envelhecimento





Alternativa de internação ao paciente hospitalizado:

- Demência avançada e/ou sequela doença neurológica: atendimento domiciliar;
- Unidade de Hospitalização domiciliar : HOME CARE.
- Cuidados paliativos: alternativa efetiva ao paciente com doença terminal

Definição de Cuidados Paliativos pela Organização Mundial de Saúde (OMS, 2002)

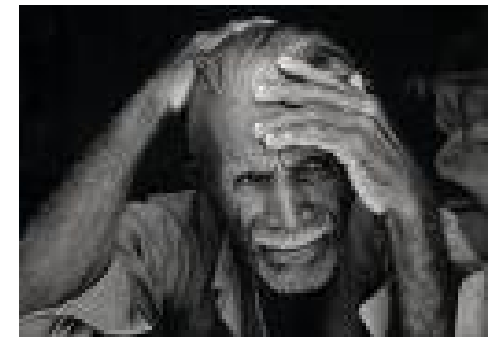
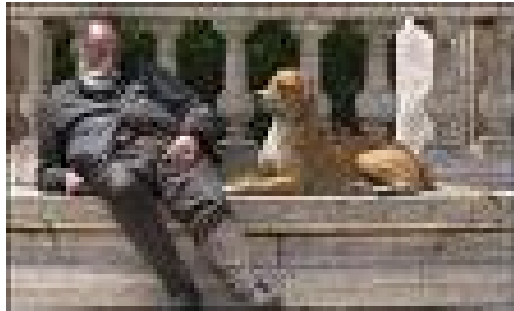
“... Uma abordagem voltada para a qualidade de vida tanto dos pacientes quanto de seus familiares frente a problemas associados a doenças que põem em risco a vida. A atuação busca a prevenção e o alívio do sofrimento, através do reconhecimento precoce, de uma avaliação precisa e criteriosa e do tratamento da dor e de outros sintomas, sejam de natureza física, psicossocial ou espiritual.”



- Secretaria de Saúde: estabelecer os fluxos assistenciais, os mecanismos de **referência e contra-referência** dos pacientes idosos e, ainda, adote as providências necessárias para que haja uma **articulação assistencial** entre a Rede constituída e a rede de atenção básica e o Programa de Saúde da Família.

Idosos de rua

- Não existe uma política de Saúde Mental para o idoso no Brasil.



Dois milhões de idosos sofrem maus tratos no Brasil

- <http://mais.uol.com.br/view/81693>

Contradições do Brasil

- Japão, Espanha e Coréia do Sul têm expectativa de vida superior a 80 anos
- Malawi, Zimbabwe e Zâmbia têm expectativa de vida inferior a 40 anos.
- Brasil compartilha os indicadores econômicos dos países mais desenvolvidos e os indicadores sociais dos menos desenvolvidos

Eduardo Pereira Nunes - Presidente do IBGE

Outubro de 2006

Indicadores Sociais



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Diretoria de Pesquisas – DPE

Coordenação de População e Indicadores Sociais – COPIS

13

Tabela 4

BRASIL: Características das pessoas de 65 anos ou mais de idade e de seus descendentes, em relação à condição na família 1991 e 2000

Condição na família das pessoas de 65 anos ou mais de idade e de seus descendentes	1991	2000	Variação (%) 1991 - 2000
Total de pessoas de 65 anos ou mais ^a	7,039,611	9,927,027	41.0
Total de responsáveis pela família com 65 anos ou mais de idade (%)	4,304,851 61.2	6,350,347 64.0	47.5
Total de não responsáveis pela família com 65 anos ou mais de idade (%)	2,734,760 38.8	3,576,680 36.0	30.8

Juarez de Castro Oliveira¹

Fernando Roberto P. de C. e Albuquerque²

Janáina Reis Xavier Senna³

Na área rural, a importância da renda dos idosos é ainda mais significativa. Em 67,3% dos domicílios, os idosos tinham uma participação superior a 50% no rendimento total da família.

Separando por regiões, o Nordeste encabeça a lista com pouco mais de 73% das residências lideradas por idosos.

Evolução Demográfica: Expectativa de Vida

BRASIL E GRANDES REGIÕES - Esperança de Vida ao Nascer 1940/2005

Anos	Esperança de Vida ao Nascer					
	Brasil	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
1940	40,7	40,1	35,6	43,1	50,0	47,8
1950	43,3	43,2	35,9	48,0	52,7	50,3
1960	48,0	48,2	40,0	53,1	57,5	52,9
1970	52,7	54,6	43,3	57,4	60,0	57,6
1980	62,6	60,8	58,3	64,8	66,0	62,9
1991	67,0	66,9	62,8	68,8	70,4	68,6
2000	70,4	69,5	67,2	72,0	72,7	71,8
2005	71,9	71,0	69,0	73,5	74,2	73,2
$\Delta\%(1940/05)$	76,7	77,3	93,9	70,5	48,3	53,1

Fonte: IBGE/DPE/COPIS/GEADD.

1940 - 14,5 anos (Diferença entre Sul e Nordeste)

2005 - 5,2 anos (Sul - Nordeste)

“Somos aquilo que recordamos e o que resolvemos esquecer”.



MENINA E SUA AVÓ, de Norman Rockwell